

## REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 12 de Setembro de 2017.

### PARTICIPANTES:

Amadou Touré (Centro Islâmico)  
José de Oliveira (Movimento Negro Unificado/MNU)  
Maria de Lourdes (Clube de Mães)  
Adelço Caliarí (Instituto Boa Vista)  
Fabíola Farias (Procuradoria do Município)  
Isaac Machado (Federação de Entidades do Ibura-Jordão/FIJ)  
Paulo Moraes (Secretaria Executiva de Direitos Humanos)

### PAUTA:

1. Pauta:

Às quatorze horas e trinta minutos do dia doze de setembro de dois mil e dezessete, reuniram-se na sala de Reunião do Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife, os integrantes dos órgãos supramencionados com o intuito de realizar a **DÉCIMA SEGUNDA** reunião ordinária do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife. A Reunião inicia-se com o pronunciamento do Conselheiro Adelço Caliarí falando sobre a Audiência Pública sobre o Dia Internacional do Orgulho LGBT, que foi bem direcionada, que não teve um viés político de fato. O Vereador Jayme Asfora deixou o Conselheiro José de Oliveira conduzir a reunião tranquilamente. A Conselheira Fabíola Farias relata a respeito da participação da Sociedade Civil na audiência, dos envolvidos de fato, o conselho de Direitos Humanos, o poder público, o governo e a sociedade civil, todos/as discutindo a mesma temática. Relata da carta da mãe que foi bem significativa, que configurou como um apelo direcionado ao Conselho em questão. O Conselheiro Isaac Machado relata que o Vereador Ivan Moraes ficou indignado, por ser parte integrante do Conselho de Direitos Humanos, juntamente com a Vereadora Michelle Collins, mas não foram convocados para compôr a organização da audiência em questão e sim a solicitação foi direcionada ao Vereador Jayme Asfora. Paulo Moraes sugeriu que perto do dia dez de dezembro (dia internacional dos Direitos Humanos), realizar uma nova reunião no

Plenarinho da Câmara dos Vereadores. O Conselho Municipal de Direitos Humanos, com menores atribuições e com menores possibilidades de autonomia, está propondo uma resolução para criar uma Comissão temática de políticas LGBT com algumas das atribuições do Conselho, retiradas do projeto de lei, só que sem autonomia de ir para o mundo. Neste contexto, estará trazendo uma minuta para publicar no Diário Oficial e depois mandar para a Câmara com intuito de publicizar esta demanda e o melhor disso, é que a população LGBT também tenha conhecimento deste espaço de discussão. Isto posto, o mesmo propõe uma mudança na estrutura da representação e na possibilidade de chamar o gestor Wellington Pastor (Gerente da Livre Orientação Sexual) para vice (representando junto com o mesmo, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre drogas e Direitos Humanos), haja vista que ele não está a frente de nenhum conselho. Já existe minuta de plano municipal para apresentar e de uma série de iniciativas que quer discutir há tempos. Prosseguindo com a reunião, é realizada a leitura da resolução nº 03 do CMDH. Paulo Moraes indaga em relação ao quantitativo dos componentes da Comissão temática LGBT que são compostos por dois Governamental e dois da Sociedade Civil. A Conselheira Fabíola se habilitou a participar da Comissão temática. O Conselheiro Isaac também se capacita a participar da mesma, porém os demais Conselheiros/as sugerem que não seria necessário, pois o mesmo já ocupa o cargo de secretariado no conselho em questão e todas as deliberações serão decididas por todos os membros nos plenos. O conselheiro José de Oliveira diz que Isaac pode contribuir sem ter acento e o mesmo acatou o argumento. Em sequência, Paulo Moraes diz que é o único caso concreto em aberto é o da Casa dos Frios e aguarda o retorno do advogado, juntamente com as 3 peças para subsidiar o relatório, diz que foi pedido por telefone, mas não foi oficializado. Prosseguindo com a fala, explica em relação ao plano municipal e diz que precisa do relatório da conferência para trabalhar a ideia de um plano municipal na perspectiva do Recife daqui a 10 anos, e discutir a possibilidade de uma pessoa que fizesse uma consultoria para trazer uma proposta mais concreta. Relata que já existe direitos por segmento e os direitos gerais da população?? Sugere realizar reuniões nas RPA's e no COMPAZ. Na próxima reunião do Conselho, recomenda deliberar sobre esta metodologia. A Conselheira Fabíola indaga sobre verba pra esta consultoria e Paulo Moraes informa que tem 10 mil reais de orçamento disponíveis para o Conselho. Cogitou a possibilidade da Rosa Marques que fez mestrado no Rio Grande do Sul para encabeçar esta consultoria. O Conselheiro José de Oliveira diz que

será necessário fazer um levantamento dos nomes que ficarem mais próximos daquele que atenda a necessidade das demandas, precisa ter expertise qualificada que possa atender essa visão local com o contato universal: Universalidade dos direitos, necessidade de respeitar as diferenças de um modo geral, programa de combate a violência, investir na justiça restaurativa, ações de mediação de conflitos... dar as linhas gerais como proposta para a ação municipal e para os órgãos públicos do município. A conferência é o que vai legitimar esse trabalho, pois a mesma é o parâmetro. A Conselheira Fabíola sugere que o primeiro assunto pra se levar nas periferia seja: O que são os Direitos Humanos?? Muitos desconhecem e será de suma importância fazer esta capilaridade. O Conselheiro Isaac faz um convite para todos os Conselheiros/as presentes, em especial para Paulo Moraes e José de Oliveira, para ambos compôr a mesa na audiência pública sobre a Lei brasileira de inclusão no dia 03 de Outubro deste - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência - na Assembleia Legislativa de PE, às 10h. Paulo Moraes comunica que no dia seguinte da reunião em questão, dia 13 de setembro, teria uma audiência sobre o conselho que foi objeto de inquérito, com o Promotor Westey & Condy, e que não pôde comparecer as audiências anteriores devido a grande quantidade de compromissos, mas informa que enviará todas as atas e resoluções para o mesmo acompanhar o andamento do Conselho e já solicitou uma nova data para a próxima audiência. Informa também que neste mesmo dia 13, estará viajando para um encontro de educação em Direitos Humanos que foi aprovado por um projeto da Prefeitura do Recife: "Direitos Humanos nos Bairros" e vai apresentar esse projeto num encontro da América Latina com o Caribe. Nada mais havendo a debater, a reunião foi encerrada.

*W. Pastor*

**WELLINGTON PASTOR**

**Vice Presidência CMDH**

*Ana Lígia Vanderlei*

**ANA LÍGIA VANDERLEI**

**Secretária "ad hoc" CMDH**